

PROJETO NURC

INQUÉRITO BR/RE Nº 69

BOBINA BR/RE Nº 20

PISTA: 1-4B

0-766

TIPO DE INQUÉRITO: DID - RE2

DURAÇÃO: 1 hora

ÁREA: INSTITUIÇÃO. ENSINO. IGREJA

INFORMANTE Nº 81

SEXO: F

IDADE: 36 anos

DATA: 19/04/78

DOCUMENTADORES: ÍTALA WANDERLEY

CRISTINA BARROS

Essa parte do ensino, como vocês já disseram é assunto que não... ou seja do... que (es)teja dentro daquilo que a gente (es)tá especializado pra que a gente... tudo... se aprofunde em termos técnicos ININT. E dentre isso, o que eu posso dizer pra vocês, é que o ensino brasileiro ele se... abrange desde o pré-escolar e... o segundo grau e o ensino superior; certo? e... dentro do pré-escolar a gente pode dizer, que principalmente aqui em Recife a... a... ligados a... tanto a particular como a se... a rede estadual (es)tá dando muita ênfase a essa parte do pré-escolar, que como pré-escolar ela desenvolve a criatividade... desenvolve muito... certas atividades e... aí (es)tá... apta pra... captar muita coisa do... do... antiglíssimo primário que agora já é primeiro grau, e... o que não ocorria antigamente, certo? Então ela... do pré... do pré-escolar ela passa pro primeiro grau, primeiro grau que vai, desde a primeira até oitava série, na oitava série então é... é o período que ela passa por pro... profissionalizante ou segundo grau, então ela vai... a criança ou adolescente é forçado ou é... elevado a escolher dentro daquilo que... dão de oportunidades o... a profissionalização que ela... achar

melhor, pra ela, que ela mais simpatiza ou qualquer coisa desse tipo. Então ela passa pro segundo grau, o segundo grau se compõe de três anos, igual que geralmente se compõe de três anos e... o segundo grau então, se ela optou pelo uma... profissionalização então ela já (es)tá apta a desenvolver qualquer uma... uma... tipo de profissão, não sendo de nível superior. Mas de qualquer jeito ela (es)tá apta pra... pra assumir qualquer tipo... o tipo de profissão que ela escolher, num nível bem mais baixo do que superior, claro, bem menos especializado. E se ela tem condições que... nem todo mundo tem, de entrar... na... numa faculdade, e se se especializar mais ela então pode... através daquilo que ela escolheu fazer... como profissionalizante, fazer, se se especializar num curso superior e... ou... sendo da mesma área ou então, de área que seja correlata ou de... de... ou às vezes, muitas vezes de outra área mesmo, porque de... quando a gen,.. quando a pessoa faz o profissionalizante que ocorre muito, é você sair do profissionalizante e... quando não é uma pessoa que precise trabalhar que estuda só por estudar e que... entra numa faculdade, você vê muito pessoas

que... fizeram profissionalizante, mas sem saber porque fazia isso ocorre muito principalmente em escolas particulares e... da rede estadual também. A pessoa desse... do primeiro grau foi por 2º grau, nunca o adolescente tem condições de fazer uma escolha adequada; de ter uma ajuda com que ele consiga escolher o que... melhor ele consiga fazer..., o que melhor se adapta em termos de gosto, em termos de capacidade de níveis intelectuais, nunca ele na escola tem condições ou tem alguém que... que... que... oriente pra que isso seja... seja feito. É verdade que já tem muitas escolas, já tem muitos... muitos... muitos colégios que tem... que dão uma... uma... uma certa orientação, mas são poucos, principalmente da rede estadual é muito falho com relação a isso. A... a essa... a passagem do... do adolescente do primeiro pro segundo grau; e quando terminar do segundo grau quando entra na faculdade, muitos fazem um vestibular de qualquer área, de qualquer... de qualquer especialização, e... vão só pelo fato de ser aluno universitário e... vão seguir também num continuum sem se interessar pel'aquilo que eles gostam, pel'aquilo que eles sejam capazes. Mas outros não, outros vão... escolhe se tem condições de

fazer, faz o profissionalizante, se tem condições de entrar na faculdade, procuram, sempre procuram uma coisa correlata, porque esse já tem noção do que quer, já tem noção do que...do que...tem condições de fazer é como por exemplo:..um aluno que faz profissionalizante de decoração, e faz um curso de arquitetura, ou faz um curso de belas artes, um curso superior de belas artes." E no...no...quando ele entra na faculdade, optando pelo um...um... estudo de nível superior, ele vai...ele vai se especializar mais. E...daí então ele...ele vai se tornar uma...um... técnico realmente no assunto, certo? E... depois, de terminar o curso, ainda...ainda tem a parte de... estudo de pós-graduação. Que são além do...de nível superior normal que a faculdade...que a faculdade tem condições de dar. Tem alunos que... passam pra... que além disso ainda se interessam por um curso de pós-graduação. São especializações muito mais avançadas do que realmente o que se tem dentro de um curso normal de faculdade, certo? E... o que era que eu poderia mais dizer de... com relação a... ou... relacionando ensino e igreja, eu acho que o ensino, a... a vivência numa escola, a vivência numa faculdade, hoje em dia ela (es)tá muito...deve (es)tá muito... deve ser de

muita importância essa vivência da religião na... na igreja, aliás, da religião numa faculdade numa escola principalmente, porque a idéia que se tem da... da... eu acho ININT vinha vivendo uma época em que a... a igreja tava assim meio desligada, principalmente a gente vê isso no... no campo... no... nas escolas da rede estadual, era muito precário assim o ensino de... a assistência religiosa que se dava e hoje em dia, já é bem maior, e que hoje em dia já (es)tá bem já é... existe uma preocupação maior, principalmente na rede estadual, que antes não havia, eu acho que houve uma época em que houve um descuido muito grande da... em termo desse ponto de assistência religiosa nas escolas, principalmente em primeiro e segundo grau que eu acho quando isso é mais necessário, porque a criança ou adolescente dá informação, e quando não existe uma... uma assistência religiosa fica um vácuo desse ponto de vista espiritual que é necessário pra... pra criança e o adolescente, certo? Hoje em dia não, hoje em dia já... na secretaria de educação mesmo existe projeto existe a... a... a... uma proposta de ensino religioso que... foi tá se infiltrando essa parte já foi sentida essa dificuldade, está se infiltrando na parte de religião nas escolas, certo? E de um ponto

de vista muito mais aberto, do que era antigamente muito antes de haver eu acho que esse descuido. Hoje em dia já (es)tã havendo essa preocupação porque é realmente necessário. E nas... nos... nos... nas escolas de nível superior também, eu tenho mais vivência com... a FAFIRE. E... eu sinto lá existe no programa um pastoral, é... é... justamente dar... assistência dar uma certa assistência religiosa aos alunos, de... deles... infiltram certas campanhas com essa campanha da fraternidade, muito vivenciada lá. A gente aprende muita coisa relacionada com a vida do estudante e a religião.

Agora tem a... tem eu acho que por conta desse descuido, hoje em dia a gente vê muitos estudantes que num... num... quem (es)tã nessa fase de estudante, nessa...nessa faixa etária por exemplo de estudante, a gente vê que num existe essa... essa toda religiosidade como existia antigamente, como a gente vê com o pai, com a mãe da gente. Mas eu... eu acho que talvez tenha sido por esse pouco descuido e... eu acredito que esse pessoal que tem essa formação já vá ter outros visões, certo? E do outro ponto de vista seria de que.

/Você acha que a escola prepara o jovem para a Universidade?/

Olhe, eu... em termos... eu acho que sim, em termos de estudo, de conteúdo, eu acho que a escola tem condições de preparar o jovem. Agora, é claro que tem umas que precariamente, e outros não. Mas pelo... pelo que elas dão... pelo que elas se propõem, eles têm condições de preparar o jovem pra entrar na faculdade. Agora... às vezes o ensino se torna, por exemplo, você pega um professor bom numa matéria, não pega em outra, isso... já... já deturpa um pouco, já... ocorre falhas no... na aprendizagem que vão... que vão influenciar de maneira boa, de maneira má pra o que... pra a preparação dele no ingresso na faculdade, mas eu acho que toda escola tem condições de preparar. Toda ela tem, pelo... pelo conteúdo, pelo que ela se propõe fazer, mas o que ocorre, pode ocorrer são falhas em que é... é muito difícil da gente... às vezes também é como ININT diz que... tem sorte de pegar professores bons e de não pegar professores más, isso já acarreta uma não aprendizagem ou coisa assim. Mas pelo o que a escola se propõe, ela tem condições de preparar o jovem pra faculdade.

/ E quanto ao ensino pré-escolar?/

O ensino pré-escolar é uma coisa que... tá...

sendo estabelecida aqui e... e... e você pode notar mesmo com a... ênfase que se dá agora às escolinhas maternas juntas, particulares que têm a valer por aí e também na rede estadual tá se... tá se... estabelecendo programa, como o PROAPE que é o projeto de assistência pré-escolar pela Secretaria de Educação, existe uma escola modelo ININT o centro pré-escolar ININT que é justamente onde... onde se faz um... um... um... se desenvolve um... projeto, que... são de assistência pré-escolar, quer dizer, ele ININT a Secretaria de Educação em convênio com... com o Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais e... o Banco de Londres, e eles atendem só crianças de... de... na faixa etária pré-escolar de... de quatro a seis anos. E eles têm psicólogos, têm nutricionista, tem assistente social, e professores especializados, certo? e que... são pra crianças nessa faixa etária que a mãe participa, todo... todo mundo participa integrado numa... numa... no desenvolvimento da criança nessa idade, e... que... eles fazem justamente essa pesquisa pra confirmar a necessidade da assistência nessa faixa etária pra o desenvolvimento posterior da criança e do acompanhamento da aprendizagem satisfatoriamente até... dando

continuidade assim ao estudo deles porque geralmente o que ocorria era que, a criança quando entrava no jardim ou na primeira série, principalmente na rede estadual, ela num tinha condições de... de alcançar, não tinha condições de continuar, muitas vezes ficava ali, e ficava INAUD e dando essa assistência nessa faixa etária, no desenvolvimento que a criança tem, nessa faixa etária, então, facilita INAUD aprendizagem posterior. Isso já está se vendo que é necessário por conta de...da habilitação que se tem pelas escolas maternas INAUD maior assistência à faixa etária de quatro a seis anos que é idade justamente pré-escolar.

/E das instalações da escolas?/

INAUD das escolas, elas possuem salas adequadas pra um ambiente adequado, como por exemplo, salas de... pra assistência de no máximo de vinte cinco alunos, INAUD mas na rede estadual eles possuem salas pra vinte cinco alunos, INAUD pra que...e... não é necessário por exemplo banca, porque é um tipo INAUD.

Trabalha com... com... com... na... ou... na rede estadual principalmente na rede escolar. No estado, eles

são, aproveitam muito sucatas tem... inclusive campanha de... pra... pra doação de sucata eles utilizam muito sucata pra isso, porque não se tem condições de ter muitos brinquedos, de fazer muita coisa assim, que não se tem dinheiro bastante, né? numa escola particular não, INAUD condições de ter materiais muito mais requintados, ter coisa muito mais... mais elaborada, pra justamente INAUD que acontece no desenvolvimento durante essa fase. Mas na rede estadual não, então, você utiliza sucata, você utiliza o que tem condições de utilizar INAUD também o ambiente arejado, eles... eles possuem... a parte da... as escolinhas, as salas de aula são isoladas, são salas de aulas pra determinadas, determinadas, pra... determinadas tarefas ou... ou... ou... com determinadas, pra desenvolver determinadas atividades, salas específicas pra que... pra jogos ele tem que ter um... um local, uma... um... um... por exemplo, assim uma... ou uma área livre, ou então um balcão onde... mais ou menos grande, onde ele tem condições de brincar, de fazer jogos, quando não pode ser dentro de uma sala de aula pequena, certo? deve haver na numa... numa... pescolinha pré-escolar. E também o material adequado exigido pra o

desenvolvimento daquilo que ocorre nessa faixa de idade.

/Você poderia me descrever ININT./

Ele existe muito assim como por exemplo da... das... que segue uma linha muito sólida, né? que são de jogos de... por exemplo aqueles jogos muito de encaixe aquelas pedrinhas, tem uns jogos de... com as pedrinhas pra criança encaixar que desenvolve muito a capacidade motora da criança. E... também... a parte de modelagem, a parte de desenho livre, que eles utilizam só papel e tinta de toda qualidade e é... é... de... de... aquarela a pincel, a pincel mesmo, de... com pintura a pincel atômico, daquelas canetas, tudo isso é utilizado pra... pra desenvolver. E a parte material, também brinquedos, essa parte de brinquedos, caixa, também desenvolve muita coisa, quando passa parte pra essa parte de sucata, que a gente não pode ter aqueles jogos que tem em montessorí que são específicos, pra desenvolver tal habilidade, e que... são muitos caros, quer dizer, não há uma escola, de rede estadual, que você não tem condição de ter isso. Então você utiliza caixas, utiliza pedra, utiliza material que você tem disponível, que a criança pode trabalhar com aquilo, certo?

/Que importância ININT./

O professor eu acho que... atualmente seria uma das coisas mais... mais difíceis, porque eles, pra numa escolinha particular, você tem condições de a professora se uma pessoa que tenha condições de fazer um curso de "Montessori" por exemplo aqui, quando tem às vezes o período de janeiro, de junho, tem... vem do Rio, pessoas pra dar uma assistência, e dar... um estágio com ININT vários estágios, quatro estágios de montesori. Então aquela pessoa fica especializada nessa área, mas na... na rede... na... na rede estadual por exemplo, não é... num tem tanta... disponibilidade assim, a pessoa... a professora de ININT tem condições financeiras pra tal, porque muitas vezes, esse pessoal que faz estágio no "montesori" aqui, tem que fazer o quarto, um mais especializado no Rio, quer dizer, uma professora de rede ofic... de rede estadual, não tem condições de fazer isso, embora se dê a esses dois projetos que eu falei do PROAPE e do... da... do ININT tem um treinamento especializado, mas isso... a remuneração que existe, já não é tanta; ou já não é equivalente a, por exemplo uma pessoa... uma professora de ensino particular, é sempre menor. Então a pessoa fica assim... um pouco

desestimulada pra coisa, quer dizer, não tem... não tem condições de pagar um professor bom pra ensinar. Então eles não dão treinamento... treinamento na medida do possível com... material que dispõe e tudo, mas não existe assim... a gente não pode dizer, que pode pegar os melhores professores pra isso, certo? aí fica uma falha assim... no termo de professorado. E por conta também de muitas vezes, o professor pensa que porque é pré-escolar não tem o que ensinar, ou então é muito fácil, é só brincar e... e... pronto, com as crianças. E vai pra ali pensando que é assim, e... quando na realidade a coisa é outra, ela tem que... ter um plano de aula, tem que manejar muita coisa, muita coisa que se torna difícil, e quando um professor do... por exemplo, do primeiro grau prepara uma aula, ele sabe o que vai dar, mas o professor de pré-escolar, ele tem preparado, ele sabe as atividades que vai dar naquele dia, mas pode... por exemplo numa atividade nenhuma criança querer fazer, e se a professora não tem iniciativa pra manejar aquilo, então, ela fica... paralisada, ou ela não dá, ou ela fica sem fazer nada, quer dizer... a professora precisa ter manejo pra isso, precisa ter presença, precisa ter... ter liderança, precisa ter... uma... um

bando de coisas, e que... ela vai pr'ali pensando que é outra coisa, e que não precisa de nada daquilo, que tudo é muito fácil, porque é só brincar com criança e pronto, quando isso não ocorre, aí existe também falhas desse tipo por parte da professora, de de ela se enganar com relação ao que vai, o que vai ser, o que vai dar. Eu acho que isso seria mais nesse... nesse tipo.

/E quanto às salas de aulas, do primeiro e segundo grau, há alguma diferença em relação a isso?/

Há sim, porque... quando passa já pro o primeiro grau... já ela... já começa a... assim... por exemplo matérias específicas; ou revisar toda a matéria, aí há exigência de por exemplo... uma banca, de bancas, de birô de professor fique já é outro sistema de aula, aí... já uma... uma... um quadro negro, também e já... mas há outras exigências que não, num sa são necessárias, então o ambiente é outro e também no... no primeiro e segundo grau, você não é necessário, não é obrigado, ou também não é necessário você trabalhar com um número "X" de crianças. Um número por exemplo de até vinte alunos, você pode trabalhar com mais alunos, o que não vai exigir como você no pré-escolar de tanto da observação direta do aluno.

Então você já tem condições de trabalhar com maior número de alunos. A sala pode ser maior. E... também com esse problema de... ININT é necessário bancas, pra criança sentar, pra criança escrever, birô, quadro-negro, e hoje materiais que são exigidos, materiais didáticos diferente, atendendo a... a... a. exigência do conteúdo da matéria, e uma série de coisa desse tipo. ININT o material de... de... de... material mesmo da sala, como também material pra atender ao que o professor precisa, material didático. Que também é... são é... outro tipo de material que é... que é trabalhado no pré-escolar.

/Qual o material especificamente pro aluno?/

Do aluno? Do aluno seria em termos de caderno, livro, lápis, caneta, borracha, mais essa parte assim; e... alguma coisa extra, quando no caso de pesquisa que eles fazem, pesquisa que o professor pas... peça a eles pra fazer, que aí ele tem que... que... captar por fora, certo? de fazer...de fazer uma pesquisa em termos do que se for preciso material que não seja só uma pesquisa em termos de... de escrever, ou, ou a dizer, mas que exija outro material, material de pesquisa por fora. E quando não, esse normal de livro, caderno e lápis, caneta,

borracha, lápis de cor, lápis é... caderno de desenho, esses materiais assim.

/Como é que o professor ININT sabe do resultado do aluno?/

Ele sabe do resultado do aluno através de uma avaliação de aprendizagem, certo? e essa avaliação é feita de acordo com o que... com o... o que o professor estipule certo? pode ser feita através de prova, pode ser feita através de observações do aluno, pode ser feita através de... de uma autoavaliação quando... é mais assim... o professor deve ter cuidado pra essa auto avaliação, mas quando o aluno tem condições de se auto avaliar, porque por exemplo o primeiro grau é muito... arriscado um tipo de avaliação dessa, um tipo de auto avaliação para aprendizagem em si.

INAUD não dá condições de ele avaliar quanto ao conteúdo, se o aluno aprendeu ou não, certo? e... a avaliação, prova, avaliação de exame, avaliação oral, avaliação escrita, e observações também, que o professor possa realizar do aluno, tenha condições de realizar, e que ajuda pra ele avaliar.

/ O aluno ININT vários tipos de prova./

Existe a prova, existe aquela prova tipo teste, objetiva e a prova subjetiva. A prova objetiva, mais perguntas...daquele... perguntas diretas, em que o aluno tem que responder, sim ou não, ou... ou... errada ou... ou... certa, aí então assim... fazer opção, um tipo de pergunta em que ele faça opção de... de... por exemplo de cinco subdivisões daquela pergunta, ele diga qual é a certa, qual é a... a certa ou errada e também a avaliação subjetiva em que o professor faz perguntas e ele utiliza, ele se estende e responde por si e... aquilo que faz, certo? agora eu acho que... particularmente entre esses dois tipos de avaliação eu acho que... a objetiva é muito bom em termos do professor, da preparação e da... avaliação do professor, fica muito mais rápido do que você avaliar um aluno em termos de uma prova objetiva, que você saiba qual é a pergunta certa, então ele vai encontrar aquilo e pronto quer dizer, fica muito mais rápido e... uma prova subjetiva não, você teria que por exemplo de ler todas as respostas daqueles alunos e ter uma... um.... conceito, utilizar, saber o que é que você realmente pediu, pra aquela avaliação, pra ver se o aluno botou realmente o que você pediu. E... no... em termo de

aluno, a objetiva eu acho ao meu ver, que não... (es)tã certo, mede a capacidade do aluno, talvez meça, porque é uma prova que se torna muito fácil que você não pode dizer se o aluno fez só por si, ou se com a ajuda de outro, porque é um quadradinho onde você bota um "x" ou você coloca um "sim" ou "não". Que é muito fácil o aluno olhar de lado e ver, quer dizer, já existe uma interrogação em termo de se foi o aluno mesmo que fez ou não. É muito mais fácil de... como se diz, o aluno filar, em prova objetiva, e eu acho que... fica muito, limita muito o aluno. Ele não tem condições de criar, ele não tem condições de se expandir, de dizer o que quer, nada limita muito em termos disso de criatividade e também em termos de vocabulário, a gente vê que um aluno, mesmo de Universidade hoje, não sabe mais escrever ele tem... não vou dizer que seja só essas provas de tipo objetivas que leva a isso, mas ele tem dificuldade demais em responder uma prova subjetiva, eu acho que já por conta de ser... de ele (es)tã acostumado principalmente aquele que faz muito cursinho, que... que (es)tã muito ligado nessas provas de só de vestibular, que é tipo teste e acabou-se, ele (es)tã muito ligado nisso, então, quando passa pra uma avaliação subjetiva,

ele fica cheio de dedo, não sabe responder, não sabe o que dizer não sabe mais escrever o que ele queria, não sabe mais se expressar, não tem mais criatividade pra falar sobre uma coisa ou outra, a gente sente muito isso, e... o que a gente, talvez não seja só por uma prova objetiva, mas eu acho que a prova objetiva influi pra isso. Quer dizer, era uma condição, era uma... um... um momento em que o professor daria ao aluno pra ele parar e falar sobre qualquer coisa, e ele não tem esse momento, se ele foi no período de escola dele, no período de... de... de cursinho ou coisa assim, ele foi, se prendeu só a... a responder às perguntas de formas objetiva, ele não... não... não teve essa oportunidade de... de... de manusear com a... de falar, de se expressar ou coisa assim, certo? eu acho que a falha muito grande é... é as provas objetivas pecam muito, e leyam muito a... essa, ao que se sente hoje numa Universidade, essa... essa... o aluno não saber se expressar, não saber mais escrever, ficar chei(o) de dedo diante de uma avaliação, e... do tipo subjetiva, ou falar de si ou coisa assim, eu acho que contribui muito pra isso.

/Além do professor e do aluno, que outras pessoas são

importantes para que ela ININT./

Além do... além do professor e do aluno está a... a... a direção d'uma escola, o diretor de uma escola é muito importante porque se ele não tem... aquilo que é exigido pra o diretor, pra uma pessoa que vai levar o barco, ele não adianta ter um professor bom, não adianta ter alunos bons. Porque ele é quem... é a base de tudo, quer dizer, ele não tendo uma capacidade de liderança tal, ele... o professor não vai sentir apoio nenhum nele, quer dizer, ele precisa, o diretor precisa ser uma pessoa que tenha condição de liderar, que tenha um certo nível de liderança pra conduzir bem seu professorado, pra mostrar os pontos certos, os pontos errados das... dos... das pessoas que ele tem a seu ININT, eu suponho que ele tenha, certo? E também existem os... os... a parte de... secretariado, que também é muito importante, existe a parte de... de serventes, e... existe... de outros... se uma escola tem condições de ter... uma... uma assistência pedagógica, um orientador educacional, uma... uma assistência, uma... também um... uma... uma assistência pedagógica, uma assistência... uma... é um... um diretor, um orientador educacional, é... INAUD e... como eu

(es)tava dizendo que... o diretor exi... é... ele... é de grande influência na escola, a... a partir do que ele seja a pessoa que vai comandar o barco e... se ele não tem as habilidades para tais, então ele não pode... não pode exercer a influência que deve exercer quanto a seu professorado, e consequentemente quanto ao aluno, e outra... entra pessoa também que se a escola diz, pode, tem condições de ter, de importância, é um orientador educacional, um psicólogo escolar, que hoje em dia, já (es)tá, embora seja um campo de... pouca vivência, principalmente aqui em Pernambuco, já (es)tá sendo muito aceito, e já (es)tá se vendo muita necessidade de... um psicólogo escolar dentro duma escola. Então, que além de professor de aluno essa parte de... de... pessoas técnicas, um diretor, um orientador, e um psicólogo, e que são... o professor também seria uma pessoa técnica, mas que... um técnico mais habilitado, um técnico mais especialista, cada um em suas áreas, certo? professor é um especialista mais geral.

Mas que... se esses... se essas... esse aspecto não trabalha de forma integrada então a escola não pode progri... progredir, quer dizer, que se o... diretor não procura

trabalhar de forma integrada com o orientador e o psicólogo, então ele não tem condições nenhuma de dar uma... uma melhor condição INAUD ao seu professorado, certo? E também quando não há uma... uma... ININT. Um trabalho do orientador e psicólogo junto ao professor esse também não... não existe a função dele ali não existe desempenha a função de orientador educacional, INAUD quer dizer que todos esses técnicos tanto o diretor, professor, psicólogo escolar, orientador educacional devem trabalhar de maneira integrada para um melhor funcionamento de toda a escola.

/Você falou antes na... secretaria, ININT de ver as pessoas que trabalham lá na secretaria e o que fazem?/

Bem, lá na secre... na secretaria ligado principalmente ao setor de ensino, porque tudo é... é secretaria da educação, e tudo é ligada ao ensino, mas existe a diretoria de serviços educacionais que é... a encarregada, a ligada mais direta ao ensino propriamente dito, e... a elas existe(m)... existem as... o departamento de ensino que (es)tá... (es)tão... sub... é... subjugada a ele, às divisões de ensino, do primeiro e segundo grau, as divisões de ensino especial, e a... divisão

de... de ensino supletivo. A divisão de ensino especial lida com a parte de excepcionais, de surdos, de mudos, de cegos, essa parte de criança excepcional propriamente dito, quer dizer, elas lidam mais com isso. Já as divisões de ensino do primeiro e do segundo grau é com toda problemática de... de crianças normais, ela não atende a classes especiais, mas toda essa... problema de... termo de primeiro e segundo grau. E... a divisão de ensino supletivo, a parte de ensino supletivo, certo? lá na secretaria, mas se vivência essas divisões vivenciam mais assim em termos de planejamento, de... por exemplo, de programa de ensino, de proposta curriculares, é mais assim... INAUD quer dizer lá tudo se planeja já outra diretoria, a outra, Diretoria Executiva, é quem aí vai botar pra funcionar, aquilo que é planejado lá certo? e assim também, outros departamentos, então ligados à diretoria executiva, é quem... bota em prática, aquilo que é feito lá.

/ A respeito da ININT. Secretaria ININT./

A secretaria de... é... tem a... o serviço burocrático da secretaria da escola, né? que também... é... é... faz parte da escola, além do professor e ININT os alunos

também está ligada era isso que você queria dizer e... que... e que também existe os serventes, chama-se serventes na... numa escola da rede estadual e... numa escola de... da rede particular talvez tenha outro nome, eu não sei direito, mas mas na... na... numa secretaria se maneja com a parte de... datilografia, a parte também muito assim... eu não sei exatamente o que é, mas é... fichas de aluno, é... com relação a professor, cad... caderneta de notas de professor, de presença, e... pessoalmente a... a... com... com relação a esse negócio de histórico escolar do aluno, deve ser exigido uma pessoa especializada nisso, porque é um trabalho muito minucioso e muito... requer muita... assim... preparo por parte da... da pessoa que faz isso, certo? e... serviço de datilografia, serviço de atendimento ao público, isso tudo é necessário numa... secretaria duma escola.

/Você já ININT escola quantos anos ININT da estrutura de uma Universidade?/

De uma Universidade? em termos assim de pessoas, existe diretor, certo? o diretor sendo é... sendo o... o mais alto, o... depois vem... talvez um subdiretor e...

também... tem a parte de... já exige mais uma parte de contabilidade, de tesouraria, e... a parte de... pessoas especializadas, em departamento, por exemplo. Departamento de Letras, Departamento de Educação, Departamento de Psicologia, Departamento de outras, outros cursos que ofereçam na faculdade, certo? isso tudo são divididos em departamentos já pra facilitar o trabalho. Porque uma faculdade quando se expande, quando se torna maior, ela... um diretor só não vai ter condições ou... um cade... coordenador só pra todas as áreas num vai ter condições de atender, quer dizer, por isso é que se divide em departamentos pra então dar mais... dar um atendimento melhor, tanto ao professorado como ao aluno, que o professor pode ser o professor de uma área e não ser de outra, certo? e... também a parte de professorado, que é muito importante numa... num... pro ensino superior. Numa faculdade, em termos de pessoas e... em termos de... da... de... mobiliário, da parte assim material, eu acho que... é... uma faculdade, se ela se dispõe a dar um determinado curso a... a... promover um determinado curso, ela tem que ter uma... um material adequado pra o que aquele curso exija se é um curso

por exemplo de Ciência Biológica, ela tem que ter um bom laboratório, pra que o aluno disponha, possa aprender, se ela... se é um curso de psicologia também, exige um laboratório em termos, do ponto de vista psicológicos, que são laboratórios diferentes. A... na parte de Ciência Biológica por exemplo, é mais a exigência quanto... assim... é... aquela coisa de planta, de minerais de... de... a parte mesmo até de humano, certo? Assim mas eu conhecimentos melhor, eu não sei bem se lida com isso, mas, mais assim, Em termos de psicologia, assim... tem um laboratório mais especializado pra isso, como, por exemplo, de... daquela parte de quando se faz a cadeira de experimental, aquela parte de condicionamento, de trabalho com animais, de... que se trabalha mais, aqui se utiliza mais o rato né? mas existe muitos outros tipos de animais que podem se utilizar pra... pra... medicação de comportamento por exemplo, E... é um laboratório mais especializado nessa área, e também se faz mais experimentos relacionados com... comportamento, com medição de comportamento, outras coisas mais, mas é mais nessa área, Então são laboratórios específicos, pra cada coisa com aquilo que exige cada... cada área, cada curso, certo? No de Medicina já

seria muito mais, uma... uma coisa muito mais rica, quer dizer, eu acho que além de laboratório, ele devia dar muito mais outras condições que o curso exige. E eu acho também que além desse... além da parte interna de... de... que exige numa faculdade, também há condições de o aluno aprender fora, por exemplo as condições de estágio, que... que deve ser dado ao aluno que... o aluno sofre muito com isso, porque as faculdades tem muito pouco... oferece muito poucas condições de estágio, elas dão, ela exige que o aluno faça estágio, de... de... de sua área especializada mas, num, não, não se preocupa em saber... onde tem estágio, você vê no último ano, o pessoal, os estudantes sofrendo, porque não tem lugar onde fazer estágio, quer dizer, além dela ter dentro, internamente, o seu material adequado, pra que o aluno vá precisar, ela deve também se preocupar, que posteriormente ele vá... aprender lá fora, deve se preocupar, cada departamento, em ver a... o... a... uma firma, como é o caso, ou uma clínica, de uma instituição, ou uma empresa que tenha condições de dar, de oferecer, de dar uma... uma oportunidade de estágio pra que eles... pra os alunos que ela dispõe, se ela tem cento e cinquenta alunos, que vão fazer

tantas especialidades como por exemplo, quatro especialidades em
 psicologia ou duas em ciências biológicas, ou matemática, então
 eu acho que ela devia fazer um planejamento antes pra ver as
 empresas que pudessem aceitar esses alunos, e não... quando quando
 chegar no último ano, já um ano sobrecarregado de coisas, o
 aluno está, mais preocupado com isso, de... onde fazer estágio,
 que eu... que muitos... muitos vêm o tempo passar primeiro
 semestre chega no semestre ainda não arranjou um lugar onde
 fazer estágio, quer dizer, eu acho que era muito mais fácil pra
 faculdade, como faculdade fazer... um... diretor seria muito mais
 fácil se um diretor chegar pra um diretor duma empresa e
 conversar em termos de arranjar estágios, naquela empresa, que
 ela vê, que tem condições de dar claro, não é jogar o aluno em
 qualquer empresa que não saiba nem se tem condições de oferecer
 ao aluno o que ele necessita, o que ele precisa, mas numa empresa
 que tenha condições, é muito mais fácil de o diretor ir lá e
 falar com o próprio diretor, que... do que... o aluno chegar lá e
 pedir estágio, quer dizer, o diretor vai aceitar muito mais o
 outro diretor do que o aluno, certo? Mas... mais alguma coisa?

J- ININT, , J.

Olhe, existe... eu acho ao meu ver, um nível universitário, um... um... em nível universitário, eu acho que... o mais, assim... adequado, adequado não, o mais... convincente, seria... a parte assim de material em termos de manejos pessoais entende? a não ser que seja, também vai depender de cursos, se for um curso por exemplo de medicina, ele deve ter material adequado assim pra... mostrar na prática o aluno, pra... o aprend... o aluno aprender vendo, certo? Mas se for... um curso por exemplo, de pedagogia, eu acho que seria mais materiais assim em termos de... de técnicas, técnicas em níveis pessoais, como por exemplo ensino mais do ponto de vista prático, ensino mais em termos de técnicas, de grupo, um ensino mais assim... desse lado, e não um ensino só de transmitir, e o aluno... o professor chegar, utilizar só o quadro negro e giz e falar, entende? eu acho que isso vai diferenciar um pouco de acordo com os cursos, mas, eu acho que em qualquer um, o... ensino assim... visto do ponto de vista mais pessoais e utilizando mais técnicas, por exemplo técnicas de grupo, técnicas de ensino mais vivenciado, do que ensino assim... Burocrático, aquele ensino mais de só... de quadro negro, de dar aula e acabou-se, de falar e pronto, de os

alunos ouvirem, sabe? eu acho que é mais as técnicas, outras técnicas seriam essa, de procurar vivenciar mais as aulas com alunos, do nível universitário que eu digo assim... de Universidade, você, eu acho que o professor não tem condições mais de utilizar cartazes, de utilizar flanelógrafos, eu acho que isso já... já tá passado, pra se chegar... dar uma aula, com esse tipo de material e mesmo o... o professor não tem condições de elaborar aula... toda aula com isso, se ele pudesse fazer um flanelógrafo em todas as aulas dele, tá certo, mas você as vezes tem cinquenta alunos numa aula, quer dizer, dar aula dessa com flanelógrafo, nem todos, iam poder ver, ou... poder copiar ou coisa assim, certo? Mas eu acho que as técnicas seriam mais desse ponto de vista, de vivenciar as aulas. O material seria mais esse, procurar técnicas pra vivenciar as aulas, não só técnicas materiais, certo? Mas alguma coisa?

/ ININT. sobre a igreja, você poderia falar sobre os tipos de igrejas... /

Olhe... é... tipos de Igrejas mais relacionadas à religião. São as religiões, a católica, a espírita, a protestante e...

eu não sei bem...eu não (es)tô(u) muito a par,mas eu não sei bem se...a...a...religião Mormon eu acho que é outro tipo de religião, não seria encaixada,por exemplo,eu acho que eles não seguem uma linha espírita, bem segue outra linha assim como por exemplo o protestantismo,ou catolicismo seria uma religião. E também existe o Israelita, que também é outro tipo de religião, certo? A minha especificamente é...é a católica,e...a gente se prende, tem aquela...é...é...a igreja é...são as...os padres é...tem a... o papa, que se obedece ao papa, do papa então temos os bispos,tem.. aliás os cardeais,depois vem os bispos,depois vem os padres e... nós católicos. E a espírita,eu acho que é mais ligado a uma única pessoa,nê? Ao...aquela pessoa que os seus súditos, vamos dizer,têm confiança nele,e...e vão e...vão acho que é só mais a parte de aconselhamento,vão se aconselhar,pedir conselho,ou coisa assim. E... a protestante tem... eu acho que seria... o mais o... o... o chefe seria a parte do pastor, eu não sei bem se tem outro além... em geral como a católica tem o Papa, assim... pra todo mundo, universal,mas... eu acho que seria o...o... o mais, o chefe dele, propriamente dito, seria o...o pastor que... que fala, que prega, numa igreja e que todo mundo... procura

seguir uma linha daquilo que ele fala, certo?

J. Você poderia descrever uma Igreja? /

Da católica é... da... as igrejas católicas hoje estão se modernizando muito, certo? E tem umas que tem... que tem a parte de... de... dos Santos é... a parte de... de... do Sacrário, e do altar, dos... dos bancos, e tem outras que apenas tem... tem o sacrário realmente, tem o altar, temos bancos, mas algumas num... num utilizam mais Santos, como tinha antigamente, né? aqueles santos tipo colonial, aqueles santos bonito, aquelas coisas tradicionais. Hoje em dia muitas igrejas não... não têm mais isso, e... outra modificação que houve é... quanto ao altar, né? que o altar era... aquela coisa lá... lá... lá na frente, e que o padre era voltado de costa pras pessoas, e hoje em dia com a importante modernização na Igreja já tá sendo... por exemplo a missa dita o padre de frente, pras pessoas, certo?

J. Queria que falasse sobre as festas mais importantes da Igreja /

As festas mais importantes da Igreja que eu acho são... é... o Natal e... a Páscoa certo? agora, só que nós temos a... a... a... de... como por exemplo, regionais, certo? Na nossa região,

nós aqui em Recife temos o... o... a patrona né, como chamam, é... Nossa Senhora do Carmo, aí é uma festa, é dia Santo, como existe pra cada cidade, pra cada estado, existe a sua. Nós aqui... é o... Nossa Senhora do Carmo que é... dia Santo, de guarda. E... outros santos que... são... que existe festa, que se comemora mais, como por exemplo Santo Antônio, São João, que aí... se confunde muito com... com festa regional, com... com festa mesmo, ou dia Santo; mas de qualquer jeito na igreja se comemora, dá de São João, e que também pesam mais de acordo com as regiões, eu acho que aqui... em Recife mesmo aqui em Pernambuco, é muito mais festejado que lá no Sul, certo? E... a... mas as duas mais importantes ao meu ver são a Páscoa e o Natal,

/ Como é que a Igreja comemora isso? /

AB: ... o Natal é como nascimento de Cristo dá ênfase mais ao... ao nascimento de Cristo, e a Páscoa, é com toda aquela parte da... da... vida... vida não, daquela... daquele curto tempo de vivência de Cristo, e que ele se projeta mais até a sua morte e ressurreição, certo? São essas... e daí ele então procuram dar uma vivência maior como por exemplo na Páscoa, com

a campanha da fraternidade, que todo ano existe, essa... esse ano foi a parte de justiça e trabalho para todos, o ano passado foi a Campanha da fraternidade, quer dizer, aí a Igreja procura dar uma vivência nova, pra essas festas, aproveitando esse momento pra procurar conscientizar os católicos e... do sentido que deve ter essas festas pras pessoas. E no Natal também a parte do nascimento de Cristo, e... que... é... procurando enfatizar mais o ponto de vista religioso disso, que... muitas vezes, eu acho que pra muita gente, é... o Natal é mais uma... uma parte de comércio, uma... é uma festa onde se dá e recebe presentes. Quer dizer, eu acho que hoje em dia existe já uma preocupação mais da Igreja, ne... nesse campo de... de... ser o Natal uma festa que se vivencie realmente o nascimento de Cristo, e não que seja só de... confraternização de troca de presentes.

/ Você falou em festas regionais, como é que são comemoradas essas festas regionais? /

As nossas são mais assim... o São João e o carnaval, né? de regionais eu acho que mas, SUPERPOSIÇÃO- na igreja. Da Igreja tem... é mais o São João. São João e também tem a festa

da pitomba, né? Lá em Prazeres, que é na época de Nossa Senhora dos Prazeres, quer dizer, dia Nossa Senhora dos Prazeres, que... uma semana antes tem a festa da pitomba, que já tá se tornando mais uma festa tradicional, né? Mas a festa de São João é comemorado com quadrilha, com... com fogueira, com fogos, com... com... muita comida de milho, nessa época, já coincide o... agora não tanto, porque agora você planta milho o ano todo, mas antigamente, a isso se segue a tradição, geralmente o milho dava mais nessa época, de São João, São João, São José, mais nessa época de junho, então isso se associava a essa festa, e e... aquelas comidas todas de milho, que se fazia, e aí se reunia pra... pra danças e pra essas coisas. Existe a quadrilha, existe as... nós temos a... a... a... o... a... riqueza de ter danças, ININT. danças... desse assim por exemplo, o Baião, que... caracteriza muito as festas juninas, as festas de São João, Então isso já leva a uma vivência muito maior desse tipo de festa, dessa... dessa festa de São João, já ININT. desse ritmo, a gente não... a gente... já tem como... como festejar mais. E... do ponto de vista religioso, é... é... porque... por... eu acho que num tem muito

assim... eles num... num... enfatizam muito, a religião, a igreja em si, num dá tanta ênfase a... por exemplo a São João, a festa de São João, como dá no Natal ou na Páscoa. Eu acho que a Igreja devia... porque você vê na festa de São João como eu descrevi até agora, com festas, só... só festa assim do ponto de vista de... o povo fazer a festa, mas a Igreja não se pronuncia em... por exemplo assim... se pronunciar em termos de quem foi São João, da importância que teve São João pra religião, ou pra... pra... ele... São João foi um apóstolo de Cristo. Pelo que... eu sei mais ou menos, mas... eu não sei muito bem assim mesmo eu não sei vivenciar o que... eu não sei dizer assim, o que é São João, o que foi que fez São João, num dá uma ênfase, como ele dá realmente à Páscoa, e o Natal, como ele vem... vem... vem... vem dando. Já que essa festa do São João, desperta tanto interesse pro povo, eles deviam aproveitar pra despertar mais o que realmente São João do ponto de vista religioso, deveria representar pro povo, certo?

/ Certos rituais que a igreja, tem pra comemorar qualquer uma dessas festas, rituais religiosos, /

É...é...os rituais são a missa, e... a procissão certo? sendo que na Semana Santa, existe mais rituais, específicos; existe a Via Sacra, e...existe outro...como lava-pés. E também no Natal, no Natal não existe procissão. Mas existe a missa do galo; quer dizer; em suma, o que... os rituais mais seriam: a missa e procissão.

A missa é...é...é... ela pode ser...existe aquela missa cantada, aquela missa mais prolongada, que é rezada por mais de um padre, e existe aquela missa do tipo simples; rezada só por um padre, né? e existe as missas dominicais e as missas semanais. No domingo geralmente o padre, faz uma pregação... pregação em torno de... um comentário sobre o evangelho, ou alguma coisa que ele ache de relevante citar naquele momento. E a semanal, geralmente ele não faz. É uma missa simples e só rezada com...aquilo que é... que existe de tradicional, que exige já no... no... naquele... eles não... geralmente não fazem pregações. E ainda existe aquelas missas de festas, cantadas, que são com muitos padres, e... que... que eles... que eles... eles... rezam em conjunto tudo e...a... na missa, hoje em dia tá se tornando muito assim marcante, porque é como

o período daquilo qu'eu falei, que a vida religiosa tava sendo, não tava levando muito a sério, num tava sendo levada muito a sério hoje em dia com a modernização da igreja, com essa procura de se a atualização da igreja, ele tem dado uma,, eles têm dado através da missa, um exemplo disso, modernizando a missa, A missa hoje já é um tipo de missa em que exige a participação do povo, através do canto, através das rezas mesmo; a gente hoje participa da missa, porque antigamente não participava, certo? e...e... a missa hoje já... já... leva o povo a...a...a vivenciá-la, certo? mais alguma coisa?

/Você poderia falar das partes da missa ?/

A missa, o início da missa, seria... existe aquela introdução, né? a parte inicial, depois vem o evangelho, em que...ele... o padre lê o evangelho, e... quando... quando no caso, faz o comentário sobre ele. E... a elevação, que é... a...a parte... da consagração, que é uma das partes mais importantes na missa, que ele ali, vivencia o que Cristo vivenciou na...na...na Ceia Larga, certo? e depois então, a comunhão, que é também, que toda missa é vivenciada a partir

de...do que Cristo viveu, principalmente naquela época em
 que...que... o acompanhou até perto a sua morte e ressurreição.
 Então ele vivencia na missa as partes da missa relacionadas com
 isso, A consagração é relacionada com...a parte da... da...
 Ceia Larga, e... a comunhão também, quando ele distribui os
 pães e manda que...que os apóstolos o comam. E... a parte de...
 a comunhão dos... dos cristãos, certo? e... a parte de... da
 comunhão do padre individualmente depois ele distribue a
 comunhão pros cristãos. E... a parte da Bênção, que é... o
 término da missa é com a bênção.

/ A comunhão, Cristo com os apóstolos, se ININT. em
 determinado ININT, e os padres e os cristão, usam a mesma
 coisa ?]

Não, eles... eles simbolizam através da hóstia, o pão,
 certo? e... e o vinho também, o padre principalmente, porque o
 padre comunga através do...do...da hóstia e... o vinho. Foi o
 que Cristo fez, ele distribuiu o vinho e o pão, só que ele fêz
 o pão, o pão mesmo, e... se simboliza a hóstia, se simboliza na
 hóstia o pão. Com certeza, de trigo ou coisa assim. Então se
 simbolizou isso em lugar do pão realmente. Mas ele foi foi....

foi a simbolização do que Cristo na...na ocasião da Ceia Larga,
ceando com os apóstolos ele... distribuiu pra... como sendo o
símbolo do sangue dele, o vinho, e do corpo dele, o pão.